

Custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel cai em junho pelo terceiro mês consecutivo

Em decorrência da pandemia de Covid-19, houve uma alteração na metodologia de coleta, descrita na página 4.

Em julho de 2020, o valor da Cesta Básica Individual de alimentos, no município de Cascavel, comparado com junho de 2020, registrou queda de 6,28% passando de R\$ 428,01 para R\$ 401,13. Dessa forma, estima-se que R\$ 401,13 seria o gasto necessário em julho de 2020 para uma pessoa adquirir todos os produtos da Cesta Básica de Alimentos. Segundo o DIEESE (2020)⁽¹⁾, o custo de alimentação caiu em treze capitais, incluindo todas as da região Sudeste e grande parte das pesquisadas no Nordeste; destacam-se as quedas ocorridas em Aracajú (6,49%), São Paulo (4,07) e Vitória (3,04%).

Dos treze produtos pesquisados em Cascavel⁽²⁾, seis produtos tiveram redução nos seus preços, com destaque para a batata (52,77%), o tomate (24,72%) e o feijão preto (9,32%). Segundo o DIEESE (2020), a queda do preço da batata foi possibilitada pela maior oferta do tubérculo, diante do avanço da safras. Já em relação ao tomate, a queda no preço decorreu do aumento da oferta, provocada pela elevação da temperatura e a aceleração da maturação. Na contramão da maioria das cidades brasileiras, o preço do feijão preto caiu. O aumento do valor do grão nas capitais do Sul está ligada ao fim da safra no Brasil e a necessidade de importação do produto, segundo o DIEESE (2020).

Por outro lado, ocorreu elevação nos preços dos outros sete produtos pesquisados. As principais variações positivas ocorrem nos preços da banana (16,08%), leite (2,82%), pão francês (2,78%) e arroz (2,01%). Segundo o CEPEA (2020)⁽³⁾, além do início da entressafra, um ciclone ocorrido há algumas semanas nas principais regiões produtoras de banana, afetou a oferta da fruta, elevando

seu preço no mercado. Quanto ao preço do leite, além de Cascavel, houve variações positivas em dezesseis capitais pesquisadas, devido à restrição da oferta no campo. Já a queda dos estoques de arroz foi responsável pelo aumento do preço do grão (DIEESE, 2020).

Novamente, mesmo com a alta na maioria dos preços dos produtos, as quedas expressivas no valor de alguns bens levaram à terceira redução consecutiva no Valor da Cesta Básica. Isso ocorre porque esses bens que apresentaram queda no preços têm considerável participação relativa no custo de alimentação dos consumidores, sendo suficiente para compensar os aumentos ocorridos no período.

Tabela 1 - Cesta Básica de alimentos em Cascavel - PR
(julho de 2020)

	jun/2020	jul/2020	jun/20- jul/20
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)
Alimentação	428,01	401,13	-6,28
Arroz	15,93	16,25	2,01
Feijão Preto	6,22	5,64	-9,32
Açúcar	9,85	9,81	-0,41
Café em Pó	9,36	9,37	0,11
Farinha de trigo	14,33	14,55	1,54
Batata	6,14	2,90	-52,77
Banana	3,11	3,61	16,08
Tomate	3,60	2,71	-24,72
Margarina	5,51	5,40	-2,00
Pão francês	8,99	9,24	2,78
Óleo de soja	4,01	4,08	1,75
Leite	3,55	3,65	2,82
Carne	28,55	28,19	-1,26

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 06 de agosto de 2020. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 07 ago 2020.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) CEPEA/ESALQ/USP. **Releases.** Várias edições, 2020. Disponível em <http://www.cepea.esalq.usp.br/>. Acesso em 07 ago. 2020.

(4) A Medida Provisória nº 919/2020 fixou o salário mínimo em R\$ 1.045,00 a partir de 1º de fevereiro de 2020.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta básica** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2020.

Poder de compra do trabalhador

A queda no valor da Cesta Básica Individual de Alimentos, no município de Cascavel, fez com que o gasto com alimentos em relação ao Salário Mínimo Bruto passasse de 40,96% para 38,39%. Já em termos de Salário Mínimo Líquido, seu peso caiu de 44,28% para 41,50%. Portanto, pelo terceiro mês seguido, houve aumento no poder de compra do trabalhador.

Tabela 2 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de julho de 2019 e julho de 2020

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Jul/2019	369,74	998,00	918,16	37,05	40,27
Ago/2019	351,89	998,00	918,16	35,26	38,33
Set/2019	359,25	998,00	918,16	36,00	39,13
Out/2019	355,04	998,00	918,16	35,58	38,67
Nov/2019	370,79	998,00	918,16	37,15	40,38
Dez/2019	395,60	998,00	918,16	39,64	43,09
Jan/2020	379,98	1.039,00	955,88	36,57	39,37
Fev/2020	375,92	1.045,00	961,40	35,97	39,10
Mar/2020	408,68	1.045,00	966,62	39,11	42,28
Abr/2020	450,51	1.045,00	966,62	43,11	46,61
Mai/2020	431,11	1.045,00	966,62	41,25	44,60
Jun/2020	428,01	1.045,00	966,62	40,96	44,28
Jul/2020	401,13	1.045,00	966,62	38,39	41,50

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020).

Análise Comparativa com outros Municípios

Cascavel continua com o maior valor da Cesta Básica Individual de Alimentos em relação às cidades da região Sudoeste Paranaense. Nos quatro municípios pesquisados naquela região, o comportamento dos preços foi diverso: caiu em Dois Vizinhos (7,98%) e Pato Branco (1,56%), enquanto houve elevação em Realeza (3,99%) e Francisco Beltrão (0,48). Entre as capitais do Sul, Curitiba apresentou alta de 3,97%, tornando-se a capital com o maior custo de alimentação no país. Florianópolis também apresentou aumento (0,98%), enquanto em Porto Alegre houve queda sutil, de 0,23%.

Tabela 3 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (jul/2020)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação jun/20-jul/20 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	401,13	-6,28	84h27min
Dois Vizinhos**	376,17	-7,98	79h11min
Francisco Beltrão**	400,71	0,48	84h21min
Pato Branco**	375,88	-1,56	79h88min
Realeza**	355,30	3,99	74h48min
Curitiba***	526,14	3,97	110h46min
Florianópolis***	522,03	0,98	109h54min
Porto Alegre***	511,22	-0,23	107h38min
São Paulo ***	524,74	-4,07	110h28min

Fonte: *Unioeste - Cascavel (2020); **Unioeste - Francisco Beltrão (2020)⁽⁷⁾; ***DIEESE(2020).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

A queda de 6,28% no valor da Cesta Básica Individual provocou uma queda de mesma magnitude no valor da Cesta Básica Familiar com alimentação. A Cesta Básica Familiar em Cascavel passou de R\$ 1.284,02 em junho de 2020 para R\$ 1.203,39 em julho. Assim, o Salário Mínimo Necessário para compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel caiu de R\$ 3.595,69 em junho de 2020 para R\$ 3.369,90 em julho.

No cenário nacional, o Salário Mínimo Necessário também diminuiu: passou de R\$ 4.595,60 em junho para R\$ 4.420,11 no mês subsequente. Portanto, o Salário Mínimo Necessário Nacional é 4,23 vezes maior que o mínimo vigente.

Ademais, conforme dados da Tabela 4, em julho, a Cesta Básica Familiar foi proporcional a 115,16% do Salário Mínimo Bruto e a 125,17% do Salário Mínimo

Líquido. Assim, considerando-se o Salário Mínimo Líquido vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas despenderia todo valor do Salário Mínimo em gastos com a Cesta Básica e ainda teria uma defasagem de 25,17%, isto é, aproximadamente um quarto do valor.

Com relação ao número de horas trabalhadas destinadas à compra da Cesta Básica, nesse mês, o trabalhador cascavelense dedicou 84 horas e 27 minutos para suas necessidades alimentares. Assim, ressalta-se que o valor do Salário Mínimo está aquém das necessidades de uma família.

Há de se destacar que os dados apresentados foram obtidos durante a pandemia de Covid-19, que tem levado trabalhadores a uma situação preocupante de limitação de renda. A relação da cesta básica com a pandemia será abordada na página seguinte.

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi Curitiba, com valor R\$526,14.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).

DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 4 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (jul/2019—jul/2020)

	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo em Cascavel (R\$) ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Nacional (R\$) ⁽¹⁰⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA	% da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
jul/2019	1.109,22	3.106,19	4.143,55	81h30min	111,14	120,81
ago/2019	1.055,68	2.956,26	4.044,58	77h34min	105,78	114,98
set/2019	1.077,74	3.018,02	3.980,82	79h12min	107,99	117,38
out/2019	1.065,13	2.982,71	3.978,63	78h16min	106,73	116,01
nov/2019	1.112,38	3.115,02	4.021,39	81h44min	111,46	121,15
dez/2019	1.186,79	3.323,41	4.342,57	87h12min	118,92	129,26
jan/2020	1.139,95	3.192,26	4.347,61	80h28min	109,72	119,26
fev/2020	1.127,96	3.158,10	4.366,51	79h08min	107,92	117,30
mar/2020	1.226,03	3.433,30	4.483,20	86h02min	117,30	127,53
abr/2020	1.351,52	3.784,72	4.673,06	94h51min	129,33	140,58
mai/2020	1.293,32	3.621,74	4.694,57	90h46min	123,76	134,52
jun/2020	1.284,02	3.595,69	4.595,60	90h07min	122,87	133,56
jul/2020	1.203,39	3.369,90	4.420,11	84h27min	115,16	125,17

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020), DIEESE(2020)⁽¹⁰⁾.

Considerações sobre a pandemia de Covid-19

A pandemia de Covid-19, iniciada em março de 2020, tem afetado a saúde e a economia nas mais diversas regiões do mundo. Infelizmente, no dia 8 de agosto, atingimos a marca de cem mil mortos no Brasil, fato que evidencia a gravidade da situação que ainda permanece, sendo que até o momento não foram encontrados remédios ou vacinas que permitissem o retorno normal das atividades.

O impacto da pandemia foi sentido também de forma dramática na economia. Segundo algumas projeções, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil pode cair até 10% em 2020. De acordo com o IBGE (2020), no segundo trimestre, a taxa de desemprego atingiu 13,3%, o que representa 12,7 milhões de desempregados; enquanto isso, o número de subocupados equivale a 30,4 milhões de trabalhadores. Esses dados revelam a dimensão da crise econômica.

Em primeiro momento, houve um aumento do valor de Cesta Básica de Alimentação, devido à elevação da procura considerando o temor, por parte das famílias, do desabastecimento de produtos de primeira necessidade. Os principais exemplos foram os preços do arroz e do feijão: no mês de maio, o preço médio do arroz e do feijão chegaram a R\$ 16,02 e R\$ 5,80, respectivamente. Isso representa aumentos de 10,94% e 20,83% em relação ao mês de abril.

Já no mês de julho, o valor da Cesta Básica de Alimentação em Cascavel reduziu, pela terceira vez consecutiva, acompanhando a tendência nacional, conforme o DIEESE (2020). Em abril, a Cesta Básica era comprada por R\$ 450,51; já em julho, por R\$ 401,13. Em decorrência desse processo, houve um aumento no poder de compra da classe trabalhadora nesses últimos meses.

Nota Metodológica

Desde abril, os dados apresentados para Cascavel são baseados em tomada especial de preços via internet, com amostra reduzida, considerando os cuidados necessários frente à pandemia de Covid-19.

Nas cidades pesquisadas pela Unioeste - Campus de Francisco Beltrão, a pesquisa foi realizada presencialmente, observadas as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas.

No que se refere à Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Dieese, houve tomada de preços para avaliar o comportamento do custo da cesta básica por outros meios; somente em São Paulo foi realizada de forma presencial.

Nota de Agradecimento

A Equipe do Projeto de Extensão *Determinação Mensal do Custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel-PR* agradece ao **Professor Dr. Luís Alberto Ferreira Garcia** por todas as contribuições prestadas ao projeto até o momento.

Que nesse novo tempo, todos os frutos que foram plantados sejam colhidos e que cada momento possa ser aproveitado com a certeza de que a semente já germinou.

Gratidão pelo seu empenho e dedicação. Seu descanso é mais que merecido.



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR

Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/cestabasicacvel>

Equipe:

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira.

| **Consultoria:** Ciências Econômicas, Campus de Francisco Beltrão—Unioeste.

Acadêmicos:

Ana K. B. Luna, Cintia C. Crispim, Daiane Vieceli, Elaine N. Heringer, Gustavo B. da Fontoura, Jorge F. P. Siqueira, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Rafael Casagrande, Raphael M. S. Carvalho, Rodrigo K. Sawada, Vitor H. T. Navarro.

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas